

Informe Epidemiológico Mensal – AGOSTO/2025

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGIS, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

2- DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em AGOSTO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	Capanema	Bovina	6	1	IFD
Raiva	Capanema	Equina	10	1	IFD/PCR
Raiva	Catanduvas	Ovina	34	1	IFD
Raiva	Guaraniaçu- 2 focos	Bovina	654	2	IFD/PCR
Raiva	Lindoeste	Bovina	48	1	IFD/PCR
Raiva	Medianeira- 2 focos	Bovina	90	2	IFD/PCR
Raiva	Quatro barras	Equina	2	1	IFD/PCR
Raiva	Quedas do Iguaçu- 2 focos	Bovina	85	2	IFD/PCR
Raiva	Serranópolis do Iguaçu	Bovina	39	2	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

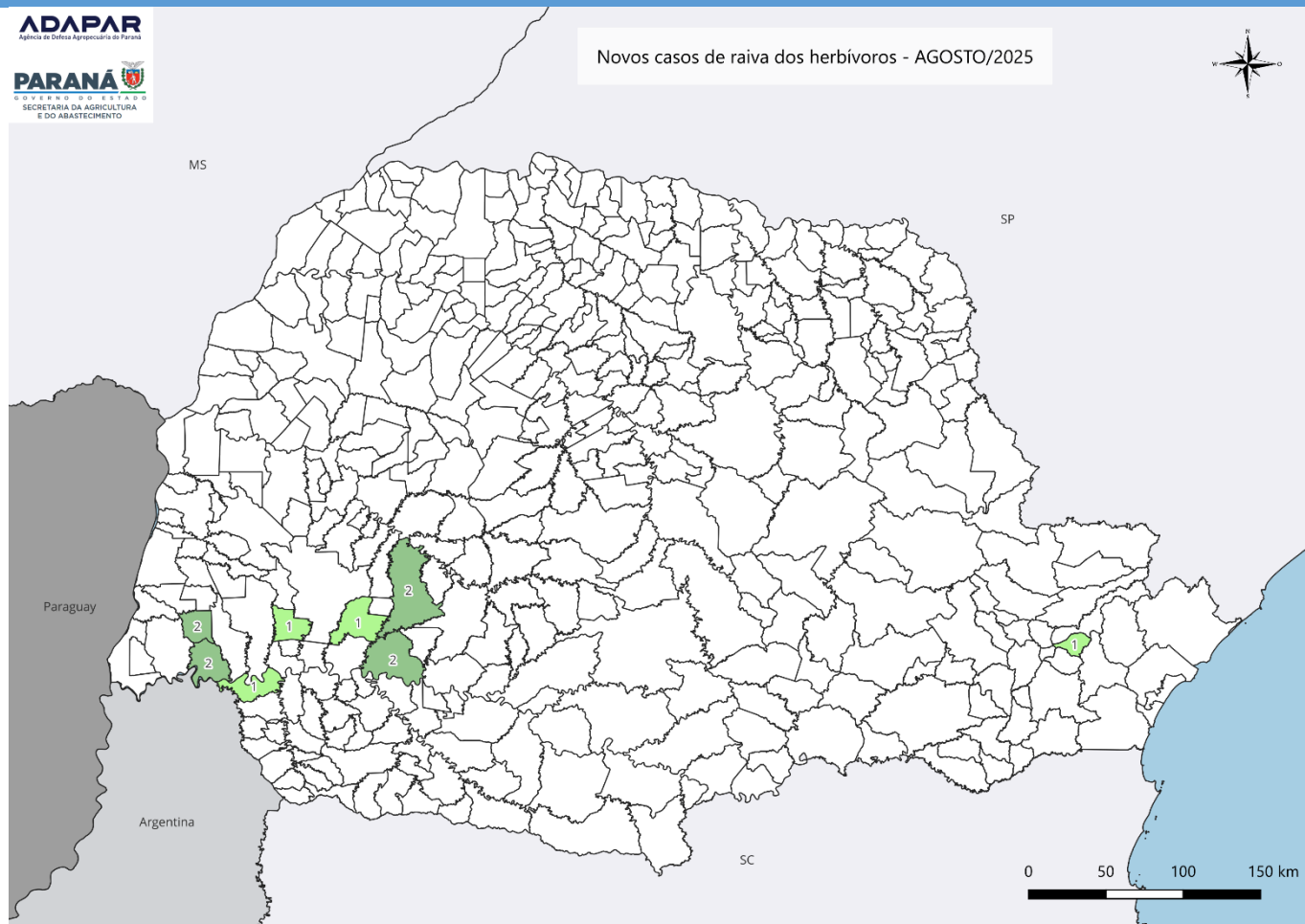


FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em AGOSTO/2025.

2.2 Brucellose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em AGOSTO/2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Ângulo	1	189	9
Brucelose	Bovino	Palmeira	1	535	2
Brucelose	Bovino	Planalto	1	36	6
Brucelose	Bovino	Porto Barreiro	1	16	1
Brucelose	Bovino	Rio Bonito do Iguaçu	1	165	1
Brucelose	Bovino	Rio Branco do Sul	1	84	1
Brucelose	Bovino	Saudade do Iguaçu	1	28	7

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

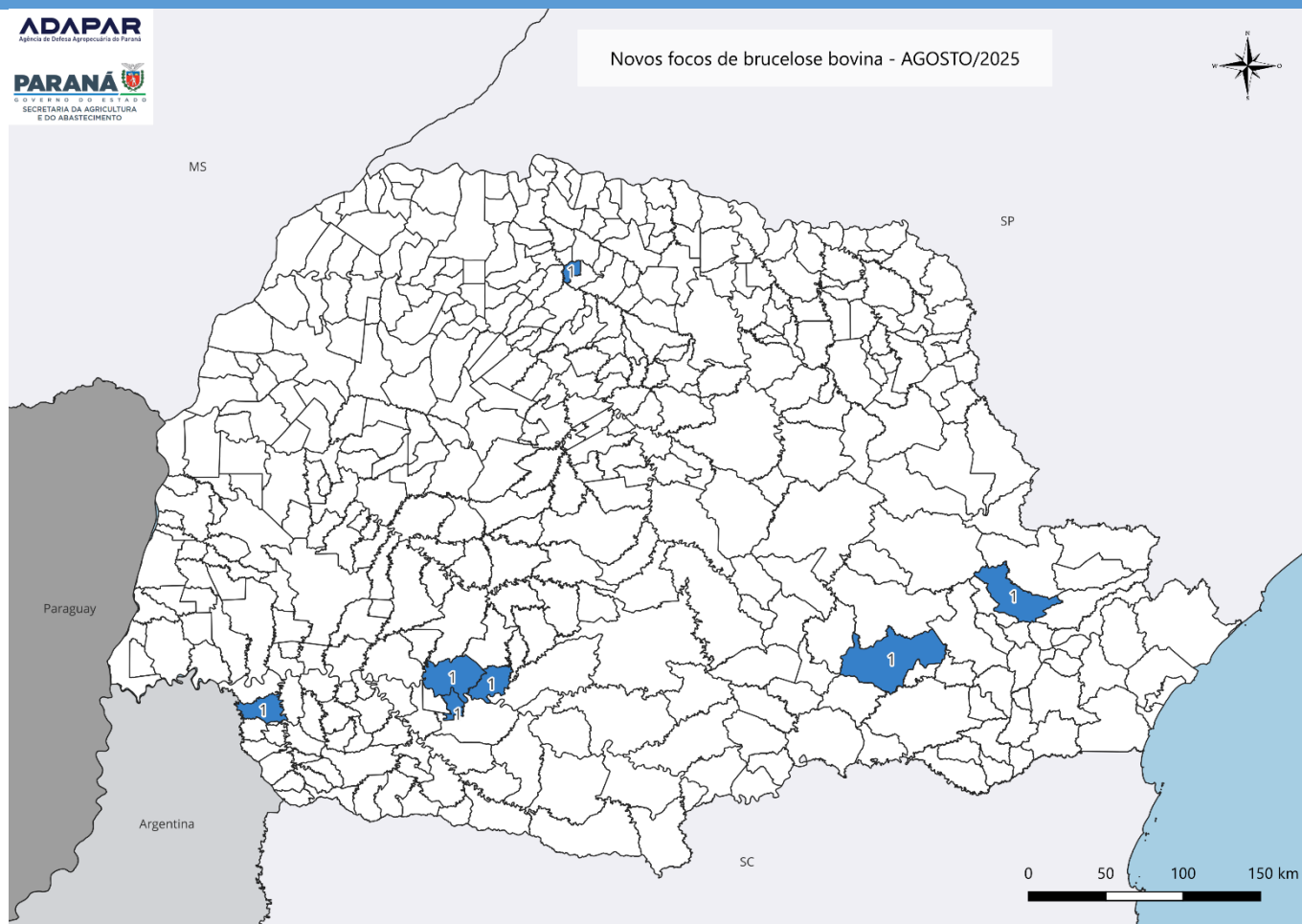


FIGURA 2: Municípios do Paraná com casos de brucelose bovina em AGOSTO/2025.

2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em AGOSTO/2025.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Arapoti	3	1226	12
Tuberculose	Bovina	Arapuã	1	32	1
Tuberculose	Bovina	Cantagalo	1	104	1
Tuberculose	Bovina	Joaquim Távora	1	201	1
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	1	123	26
Tuberculose	Bovina	Nova Laranjeiras	1	24	2
Tuberculose	Bovina	Palmeira	1	3149	2

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Pinhão	1	24	1
Tuberculose	Bovina	Querência do Norte	1	49	1
Tuberculose	Bovina	Roncador	1	7	1
Tuberculose	Bovina	Santo Antônio da Platina	1	79	4
Tuberculose	Bovina	São Jorge D'Oeste	1	54	2

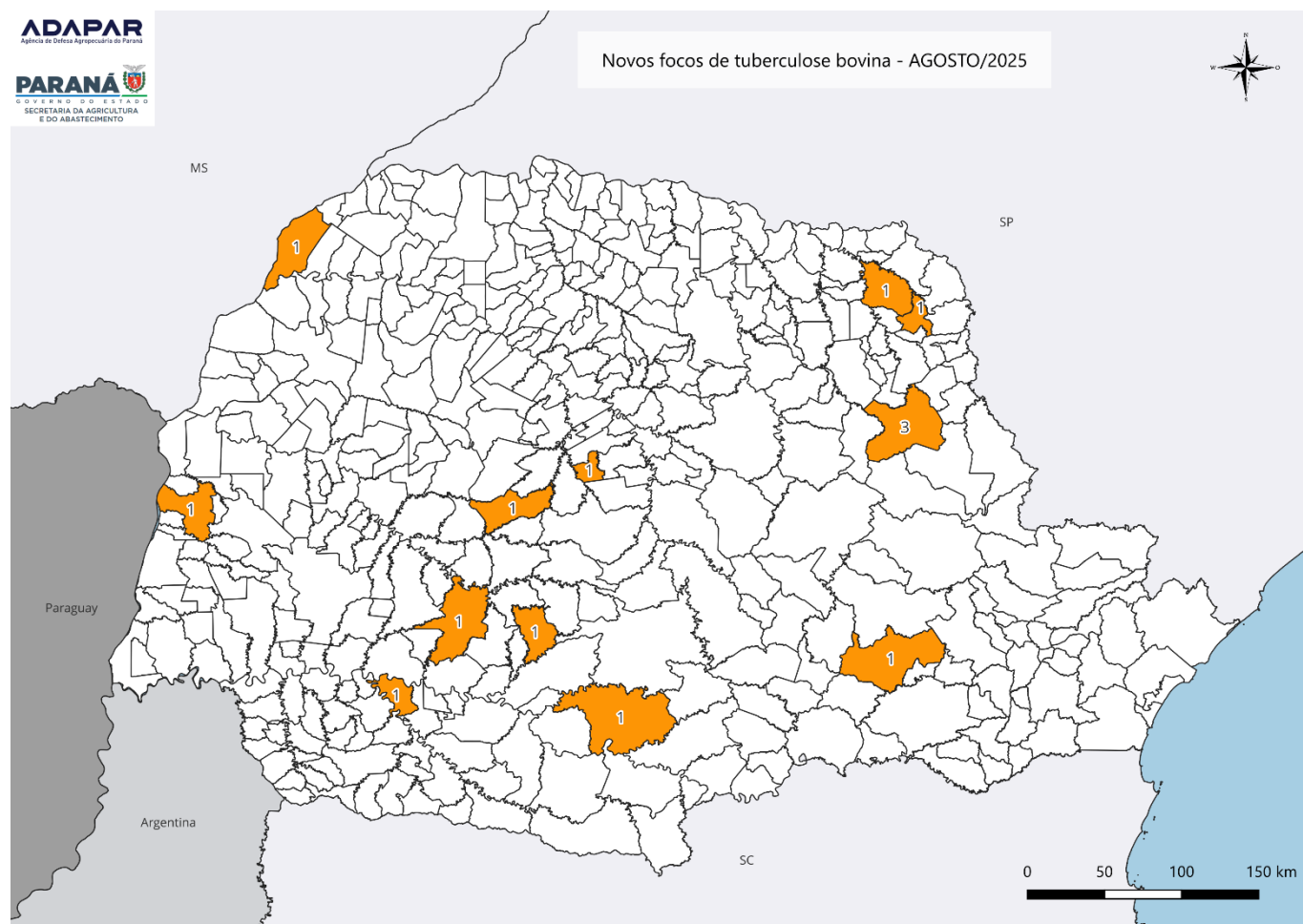


FIGURA 3: Municípios do Paraná com foco de tuberculose bovina em AGOSTO/2025.

2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em AGOSTO/2025

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Candói	Muar	1	1
AIE	Guarapuava	Equino	61	2
AIE	Contenda	Equino	5	1
AIE	União da Vitória	Equino	9	1
AIE	Lapa	Equino	1	1

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

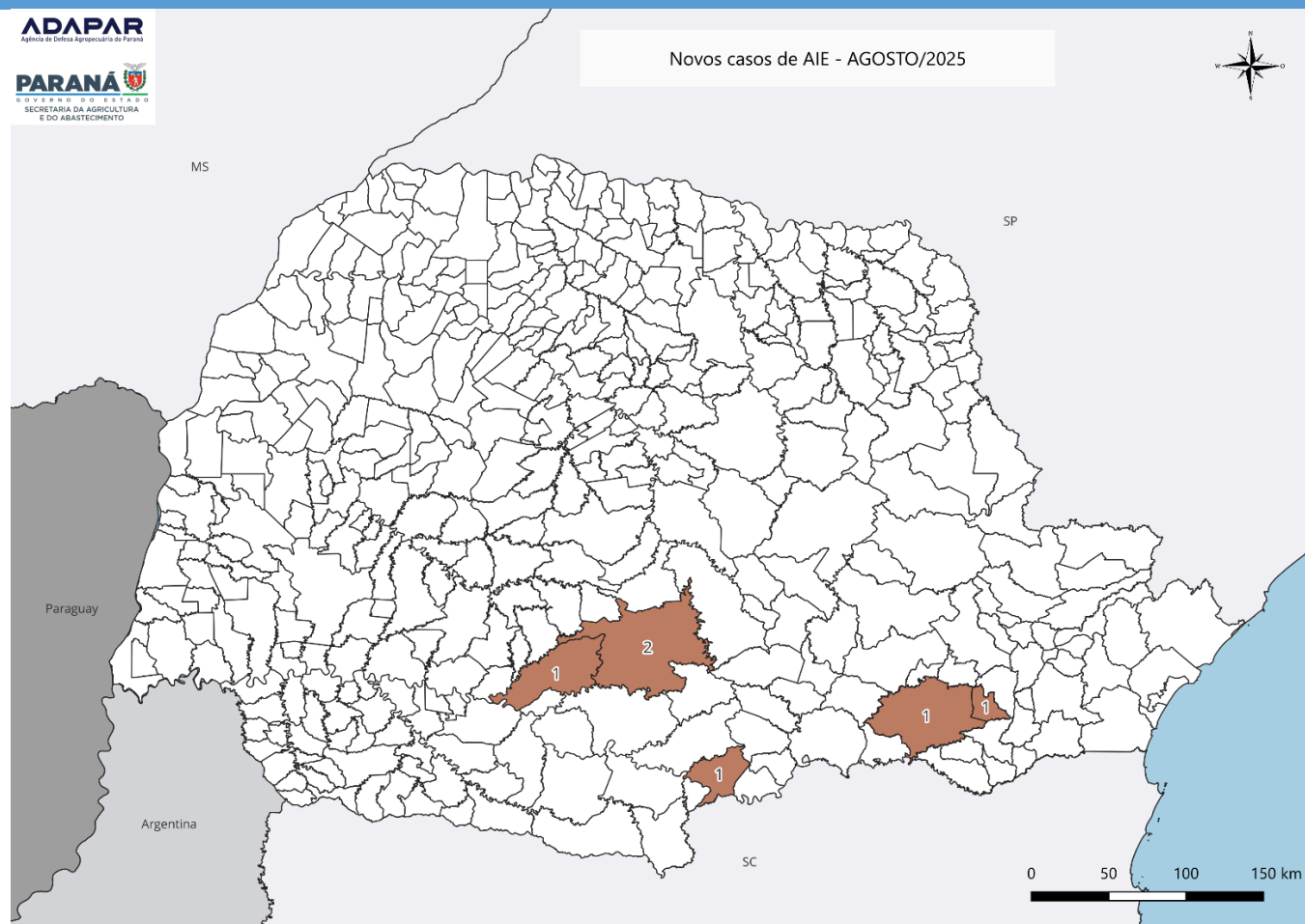


FIGURA 4: Municípios do Paraná com foco de AIE em AGOSTO/2025.

2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Artrite Viral (Reovirose)	Lapa	Gal	Corte	4	267500	267500	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Mandirituba	Gal	Corte	1	15000	15000	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Rio Negro	Gal	Corte	6	135500	135500	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Capitão Leônidas Marques	Gal	Corte	2	16800	600	300	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Cascavel	Gal	Corte	2	56700	700	450	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Corbélia	Gal	Corte	2	20600	800	500	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	Gal	Reprodução	1	89338	89338	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Coccidiose	Jardim Alegre	Gal	Corte	3	53700	12	0	0	0
Colibacilose	Ampére	Gal	Corte	1	40800	40800	6948	33852	0
Colibacilose	Chopininho	Gal	Corte	1	43200	1322	1322	0	0
Colibacilose	Cidade Gaúcha	Gal	Corte	1	62800	62800	10055	0	0
Colibacilose	Douradina	Gal	Reprodução	7	7	7	0	0	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	Gal	Corte	1	21000	1449	1449	0	0
Colibacilose	Guaporema	Gal	Corte	1	154600	154600	25056	0	0
Colibacilose	Guarapuava	Gal	Reprodução	1	20000	150	150	0	0
Colibacilose	Indianópolis	Gal	Corte	1	24000	24000	3134	0	0
Colibacilose	Jardim Alegre	Gal	Corte	2	25000	8	0	0	0
Colibacilose	Loanda	Gal	Corte	1	27600	27600	3160	0	0
Colibacilose	Marmeleiro	Gal	Corte	1	30000	291	291	0	0
Colibacilose	Ouro Verde do Oeste	Gal	Reprodução	1	89338	89338	0	0	0
Colibacilose	Renascerça	Gal	Corte	1	25500	1185	1185	0	0
Colibacilose	Rondon	Gal	Corte	1	152000	152000	20492	0	0
Colibacilose	Santa Helena	Gal	Reprodução	4	129763	83595	4000	0	0
Colibacilose	Santa Izabel do Oeste	Gal	Corte	2	52800	1293	1293	0	0
Colibacilose	São José das Palmeiras	Gal	Reprodução	1	98131	98131	0	0	0
Colibacilose	Tapira	Gal	Corte	1	19000	19000	2166	0	0
Outras clostridioses	Jardim Alegre	Gal	Corte	2	27000	8	0	0	0
Outras clostridioses	Santa Helena	Gal	Reprodução	2	42027	13097	0	0	0
Outras Pasteureloses	Abatiá	Gal	Reprodução	2	69769	200	0	0	0
Outras Pasteureloses	Chopininho	Gal	Corte	1	58632	28966	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	Gal	Corte	961	31485426	27364271	62751	9111946	0
Outras Salmoneloses	Diversos	Gal	Reprodução	9	491244	304518	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	Peru	Corte	6	97218	97218	6016	91202	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
São Mateus do Sul	Adenite equina /Garrotilho	Equina	1	1	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasmosse bovina	Bovina	4	300	4	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	300	15	0	0	0
Santana do Itararé	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	10	1	1	0	0
Coronel Vivida	Anaplasmosse bovina	Bovina	2	2	2	0	0	0
Francisco Alves	Anaplasmosse bovina	Bovina	1	1	1	0	0	0
São Mateus do Sul	Anaplasmosse bovina	Bovina	6	40	8	2	0	0
Cascavel	Babesiose bovina	Bovina	10	200	10	2	0	2
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	10	150	10	1	0	0
Verê	Babesiose bovina	Bovina	2	2	2	2	0	0
Arapuã	Babesiose bovina	Bovina	1	3	1	1	0	0
Ivaiporã	Babesiose bovina	Bovina	1	20	1	0	0	0
Jardim Alegre	Babesiose bovina	Bovina	6	60	6	1	0	0
Santana do Itararé	Babesiose bovina	Bovina	1	10	1	1	0	0
Virmond	Babesiose bovina	Bovina	5	5	5	0	0	0
Bela Vista do Paraíso	Babesiose bovina	Bovina	2	8	2	0	0	0
Jaguapitã	Babesiose bovina	Bovina	3	15	3	0	0	0
Sertãoópolis	Babesiose bovina	Bovina	3	36	3	3	0	0
Cruzeiro do Sul	Babesiose bovina	Bovina	2	44	2	1	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	5	100	5	0	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	2	45	2	0	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	Suína	1	1100	12	10	0	0
Pinhais	Circovirose	Suína	2	40	5	0	0	2
São Jorge do Oeste	Coccidiose	Bovina	5	30	5	1	0	0
Arapoti	Coccidiose	Suína	3	5000	500	50	0	0
Bela Vista do Paraíso	Diarréia viral bovina	Bovina	6	11	6	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
São Jorge do Oeste	Erisipela suína	Suína	1	5	1	0	0	0
Londrina	Leptospirose	Equina	1	1	1	0	0	0
Ibiporã	Leptospirose	Muar	1	1	1	0	0	0
Dois Vizinhos	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Ovina	1	40	1	0	0	0
Ivaiporã	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Bovina	1	30	1	0	0	0
Campina Grande do Sul	Outras clostridioses	Bovina	4	10	4	4	0	0
Marilândia do Sul	Tripanossomose (T. vivax)	Bovina	2	11	2	1	0	1

3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência AGOSTO/2025

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Ampére	Fasciola hepática	Bovídeos	1	6
Ângulo	Cisticercose	Bovídeos	1	25
Astorga	Fasciola hepática	Bovídeos	2	22
Capitão Leônidas Marques	Hidatidose	Bovídeos	1	51
Chopinzinho	Cisticercose	Bovídeos	1	20
Chopinzinho	Fasciola hepática	Bovídeos	3	20
Coronel vinda	Cisticercose	Bovídeos	1	10
Coronel vinda	Hidatidose	Bovídeos	1	2
Cruzeiro do Iguaçu	Hidatidose	Bovídeos	3	42
Douradina	Cisticercose	Bovídeos	1	25
Icaraíma	Cisticercose	Bovídeos	3	41
Laranjeiras do sul	Fasciola hepática	Bovídeos	1	20
Marmeleiro	Fasciola hepática	Bovídeos	4	4
Nova Prata do Iguaçu	Fasciola hepática	Bovídeos	3	21
Paiçandu	Cisticercose	Bovídeos	1	8
Pérola do oeste	Hidatidose	Bovídeos	1	14
Presidente Castelo Branco	Cisticercose	Bovídeos	1	10
Quedas do Iguaçu	Hidatidose	Bovídeos	1	9
Renascença	Hidatidose	Bovídeos	1	3
Salto do Lontra	Fasciola hepática	Bovídeos	1	21
Santa helena	Erisipela Suína	Suínos	28	112
Santa Izabel do Oeste	Hidatidose	Bovídeos	2	21
Umuarama	Cisticercose	Bovídeos	1	3

Responsáveis pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco

Departamento de Saúde Animal

Danielle Valadão Albernaz Mattos Tavares

Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco

Departamento de Saúde Animal

e-mail: epidemio@adapar.pr.gov.br